

RELEVÂNCIA DA ESQUALA DE EQUILÍBRIO E MARCHA TINETTI PARA IDOSOS

RODRIGO DE LUCENA PEDRAL
MARIANA NASCIMENTO LIMA
SÉRGIO PRADO LEITE
KELVYN MARLON RODRIGUES LESSA
PLINIO COSTA DOS PASSOS
SÉRGIO PRADO LEITE
MELISSA NETO PAIVA
MADSON RODRIGO SILVA BEZERRA
Universidade Tiradentes/UNIT-Aracaju-SE-Brasil
Rlp.edf@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Equilíbrio Postural; Marcha; Idoso.

INTRODUÇÃO: No Brasil segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), (2010) o ritmo de crescimento da população idosa tem sido sistemático e consistente. Com o passar da idade, é normal a pessoa apresentar algum tipo de doença crônica, tornando-se uma exceção envelhecer sem. Quedas representam um importante problema de saúde para a população idosa, sendo considerado um problema de saúde pública devido à alta incidência no Brasil e no mundo, afinal, dentre as doenças crônicas e as perdas apresentadas no processo natural do envelhecimento, Figliolino et al. (2009) destaca a diminuição do equilíbrio, redução da marcha e a instabilidade postural. O equilíbrio corporal é interveniente à integração entre informações sensoriais compreendidas pela visão, sistema vestibular e propriorreceptores, proporcionando a troca da posição do corpo em relação à base de sustentação. Dados apontam que aproximadamente um terço dos indivíduos com mais de 65 anos sofrerão um ou mais episódios de quedas em algum período de um ano, sendo essas a principal causa de mortalidade (MORAES; MARINO; SANTOS, 2010). Sendo assim, é necessário um instrumento de avaliação de mobilidade voltado para os idosos tendo como finalidade melhor identificação dos déficits de equilíbrio, para explanação dos risco de quedas. **OBJETIVO:** Com isso o objetivo deste trabalho é mostrar a importância da avaliação da escala de equilíbrio e marcha de tinetti para idosos. **METODOLOGIA:** Esta investigação teórica baseou-se na busca das bases de dados Google Scholar, Pub Med e Scielo, usando uma busca combinada de palavras-chave relacionada à escala de equilíbrio e marcha Tinetti. Foram selecionados artigos científicos dos anos de 2010 a 2015, sendo tendo apenas um de 2009, Como procedimento técnico e metodológico, a pesquisa teve uma abordagem qualitativa com análise de conteúdo. **RESULTADOS:** O Teste de equilíbrio e marcha Tinetti, a partir da velocidade, a distancia do passo, a simetria e o equilíbrio em pé, o girar e também as mudanças com os olhos fechados, classifica os aspectos do equilíbrio e marcha. A pontuação máxima é de 12 pontos para a marcha, de 16 para o equilíbrio do corpo e de 28 para a total (ORTEGA, 2014). Existem várias pesquisas envolvendo a escala Tinetti com idosos. Um estudo feito com 57 idosos de ambos os sexos com idade igual ou superior de sessenta anos, que possuem doenças crônicas, em geral alcançando contagens positivas, os resultados encontrados por Steter et al.

(2014) foram de 33 (58%) idosos apresentando bom equilíbrio postural e marcha adequada, 24 (42%) idosos apresentando risco elevado para quedas, atingindo um escore entre 19 a 28 pontos. Quanto maior as pontuações, menores os riscos de quedas, pois significa que o indivíduo mantém um bom equilíbrio postural e marcha adequada, já as pontuações menor que 19, indica cinco vezes risco elevado para quedas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a escala de Tinetti é uma avaliação de alta importância que vêm se destacando nos entre clínicos, e pesquisa, pelo fato de identificar défices no nível do equilíbrio e marcha, importante para prevenção e melhora a saúde nos idosos.

REFERÊNCIAS:

FIGLIOLINO J. A. M. et al. **Análise da influência do exercício físico em idosos com relação a equilíbrio, marcha e atividade de vida diária.** Ver. Bras. Geriatr. Gerontol., v. 12, n. 2, p. 227-38, 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira.** 2010.

MORAES, E. N.; MARINO, M. C. A.; SANTOS, R. R. **Principais síndromes geriátricas.** Rer. Med. Minas Gerais. v. 20, n. 1, p. 54-66, 2010.

ORTEGA, S. J. et al. **Avaliação da marcha, equilíbrio e qualidade de vida em indivíduos com a doença de parkinson submetidos ao tratamento por meio da hidroterapia.** Revista inspirar movimento e saúde, v. 6, n. 4 julho/agosto/setembro, 2014.

STETER, M. A. et al. **Importância da avaliação do equilíbrio e marcha do idoso.** J. Health Sci. Inst., V. 32, n. 1, p. 43-7, 2014.